



AVANÇOS NO TRATAMENTO TÓPICO E ALTERNATIVO DA LEISHMANIOSE CUTÂNEA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Luiz Henrique de Andrade Lemos Silva; Yúri Cristian de Lima; Fábio Gabriel Medeiros Cirne; Ben William Rodrigues-Honor; Marina Cabral Ramos; Bianca Naiara De Lima Santos; Maria Letícia Cabral Silva; Suelen Cristina de Lima

1 - Fisioterapia, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e luizhenrique070707@gmail.com; 2 - Fisioterapia, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e yurilima.dz@gmail.com; 3 Fisioterapia, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e fabio.cirne@ufpe.br; 4 - Fisioterapia, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e benrodrigues30@gmail.com; 5 - Fisioterapia, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e marinacabral.ramos@ufpe.br; 6 - Fisioterapia, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e bianca.bnls@ufpe.br; 7 - Fisioterapia, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e marialeticiaacabralsilva@gmail.com; 8 - Docente do Departamento de Biofísica e Radiobiologia, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e suelen.cristina@ufpe.br

INTRODUÇÃO



DOENÇA TROPICAL NEGLIGENCIADA

- Leishmaniose Cutânea (LC): Causa úlceras na pele
- Cicatrizes permanentes, sofrimento psicossocial e estigmatização



TRATAMENTO CONVENCIONAL

- Focados na administração sistêmica ou intralesional de fármacos
- Uso de antimoniais pentavalentes e anfotericina B



LIMITAÇÕES TERAPÊUTICAS

- Toxicidade, dor na aplicação e necessidade de suporte hospitalar
- Desafio crescente da resistência do parasito aos medicamentos

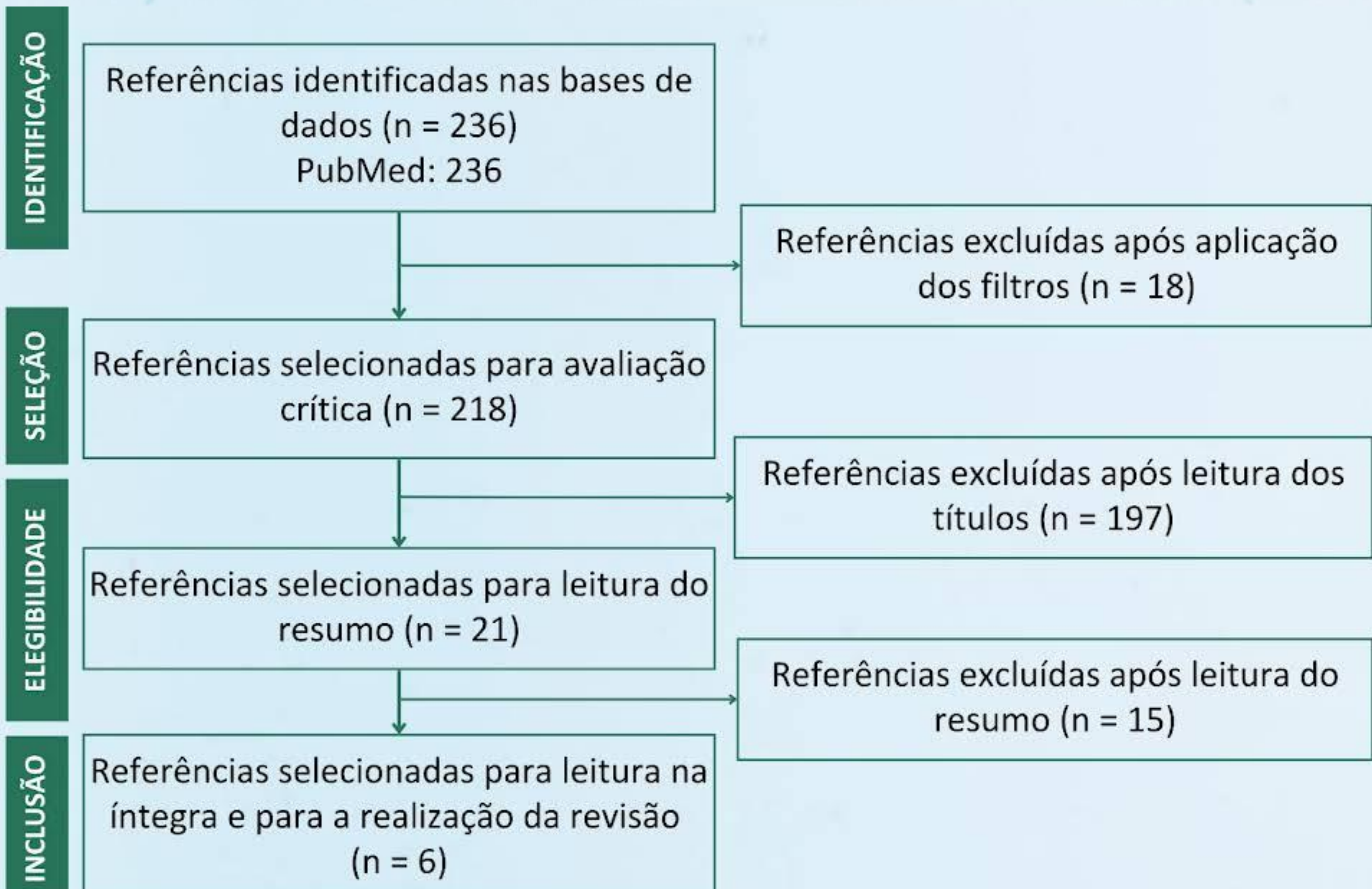


FUTURAS ABORDAGENS

- Novas terapias tópicas e orais com base em compostos leishmanicidas

OBJETIVO: analisar e apresentar os avanços no tratamento tópico e alternativo da Leishmaniose Cutânea.

METODOLOGIA



Critérios de inclusão

Artigos originais (2021–2026), em inglês, sobre óleos aplicados localmente contra leishmaniose cutânea.

Critérios de exclusão

Revisões, estudos em animais e publicações fora do período ou do escopo.

RESULTADOS

Autor (Ano)	Foco do Estudo	Principal Achado
Alcântara et al. (2021)	Óleo de Croton rhamnifolioides	O uso de complexos de inclusão melhora a estabilidade físico-química e mantém a eficácia leishmanicida local.
Dos Santos et al. (2022)	Nanossistemas de entrega	Nanocarreadores aumentam a solubilidade e a permeabilidade na pele, além de reduzir drasticamente a toxicidade celular.
Ferreira et al. (2022)	OE da flora Amazônica	A diversidade química (rica em terpenos) age em sinergismo , resultando em potente atividade antiparasitária.
Ghanbariasad et al. (2021)	Curativo com Citrus sinensis	Nanogel impregnado em nanofibras reduziu a viabilidade do parasito a quase 0% , sendo uma alternativa ideal para aplicação tópica.
Ghanbariasad et al. (2021)	Nanoemulsão de canela	A nanoformulação superou a alta volatilidade do OE (Cinnamomum zeylanicum), demonstrando efeito leishmanicida extremo .
Nunes et al. (2021)	Óleo de Eugenia piauhiensis	Causa danos diretos à membrana celular do parasito e atua modulando (estimulando) as defesas imunológicas in vitro.

CONCLUSÃO

Os achados da literatura demonstram que terapias tópicas, aliando a bioprospecção de óleos essenciais ao uso de nanocarreadores, se apresentam como uma abordagem promissora na prática clínica. Essa combinação poderá viabilizar tratamentos contra a leishmaniose cutânea menos invasivos, mais seguros e de menor custo.

AGRADECIMENTOS



DBR
DEPARTAMENTO
DE BIOFÍSICA E RADIOBIOLOGIA

REFERÊNCIAS

